



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N.º. 23 – 10/09/2020 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 05/09/2020)

Desde os primeiros registros na China em dezembro de 2019 até o dia 05 de setembro foram confirmados 26.763.217 casos de COVID-19 no mundo. Deste total, 876.616 evoluíram a óbito. Quando comparados o número de casos e óbitos confirmados desta semana epidemiológica (SE 36) com a semana anterior, houve aumento de 7,6% nos casos e 4,5% nos óbitos (Tabela 1).

No Brasil, neste mesmo intervalo de tempo, o aumento foi 7,2% e 4,7% no número de casos e óbitos, respectivamente. No país o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro e até 05 de setembro foram registrados 4.123.000 casos confirmados com 126.203 óbitos (Tabela 1).

**Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados, óbitos e taxa de crescimento de COVID-19 no mundo, Brasil, 31 de dezembro de 2019 a 05 de agosto de 2020**

Localidade	Casos confirmados	Varição	Óbitos	Varição
Mundo	26.763.217 <sup>1</sup>	7,6%	876.616	4,5%
Brasil	4.123.000 <sup>2</sup>	7,2%	126.203	4,7%

FONTES: <sup>1</sup>OMS, 08/09/2020 - <https://www.who.int/> <sup>2</sup>MS, 08/09/2020- <https://covid.saude.gov.br>.

O registro dos primeiros casos suspeitos em Goiás foi a partir de 04 de fevereiro e até 05 de setembro foram notificados à Vigilância Epidemiológica 475.858 casos de COVID-19. Nesta última semana epidemiológica (SE 36) houve a confirmação de 17.009 casos novos, representando um aumento nos casos de coronavírus de 13,0%, no Brasil neste mesmo período o aumento foi de 6,7%. No Estado 147.564 (31,0%) foram confirmados sendo 143.159 (97,0%) por critério laboratorial, 3.328 (2,3%) pelo critério clínico-epidemiológico, 339 (0,2%) por critério clínico-imagem e 296 (0,2%) pelo critério clínico, 113.320 (23,8%) foram descartados e 214.974 (45,2%) continuam como suspeitos (Tabela 2).

**Tabela 2 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

Classificação final	N= 475.858	
	n	%
Confirmados	147.564	31,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

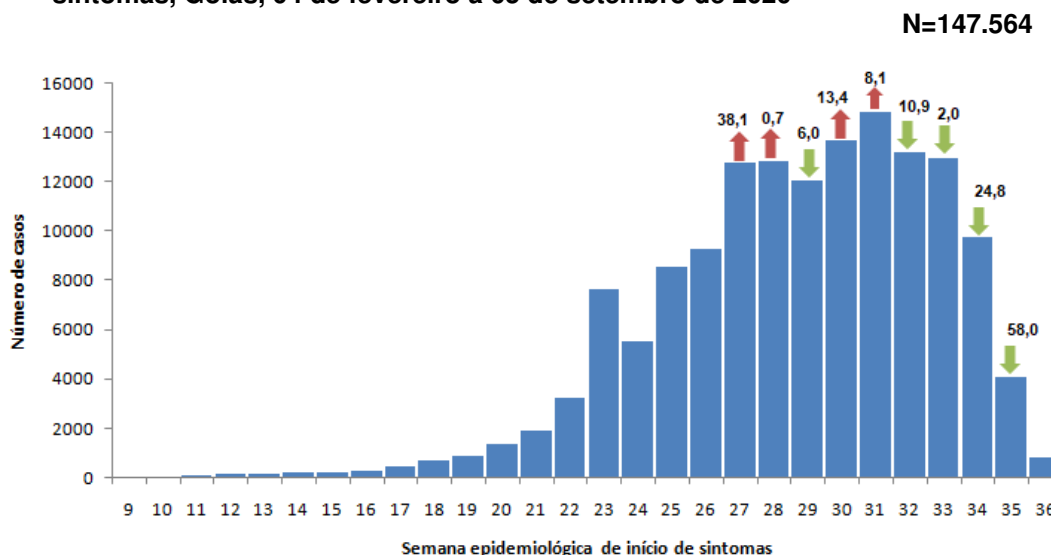
Critério laboratorial	143.159	97,0
Critério Clínico-Epidemiológico	3.328	2,3
Critério Clínico-Imagem	339	0,2
Critério Clínico	296	0,2
Ignorado	442	0,3
Suspeitos	214.974	45,2
Descartados	113.320	23,8
<b>Total</b>	<b>475.858</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

## Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de início de sintomas. Observa-se um crescimento progressivo de casos até a SE 27, as SE 27 até a SE 31 apresentaram pouca variação nesse período sugerindo uma certa estabilização no número de casos. A diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 34 e 35 pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.

**Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

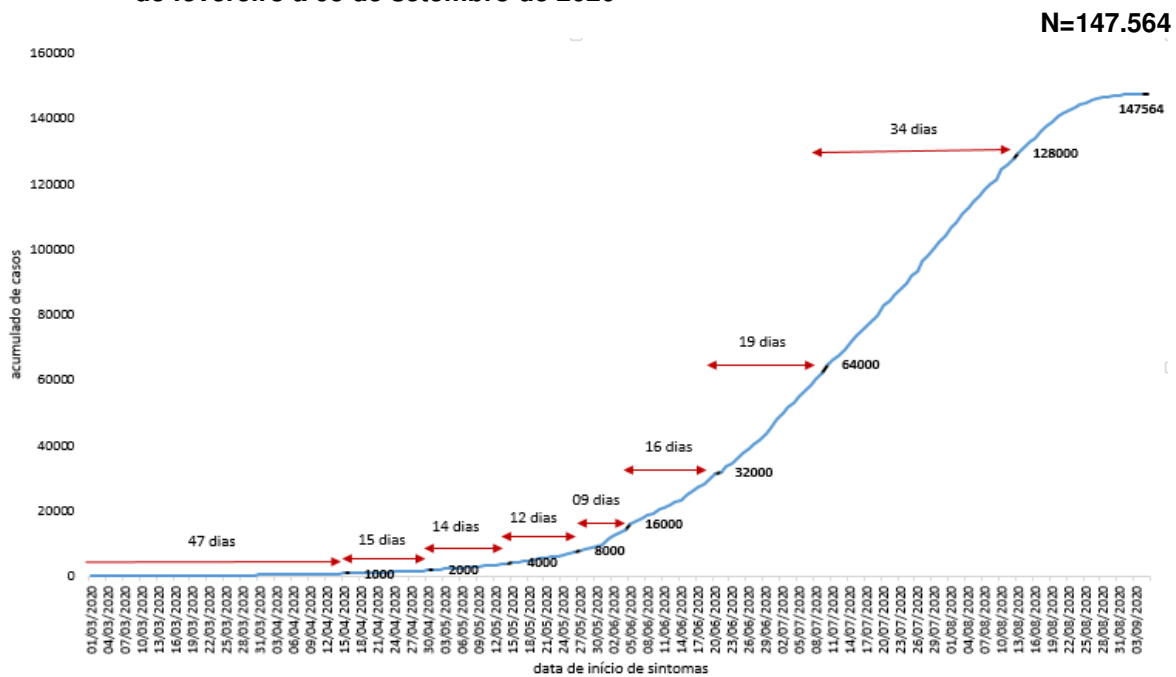
No início de fevereiro a 06 de junho observou-se um intervalo de tempo cada vez menor para dobrar o número de casos em Goiás. Posteriormente, notou-se um



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

aumento neste intervalo de tempo sendo 17 dias para alcançar o valor de 32.000 casos e 24 dias para registrar 64.000 casos e 34 dias para alcançar os 128 mil casos. De 13 de agosto a 05 de setembro (23 dias) ocorreu um aumento de 15% no total de casos (Figura 2). Ao comparar a média de casos entre 09 de agosto (1.851,7) e 22 de agosto<sup>11</sup> (1.391,6), observa-se redução de 24,8% (Figura 3). Observa-se que o número de casos tem diminuído, porém mais lentamente.

**Figura 2– Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**



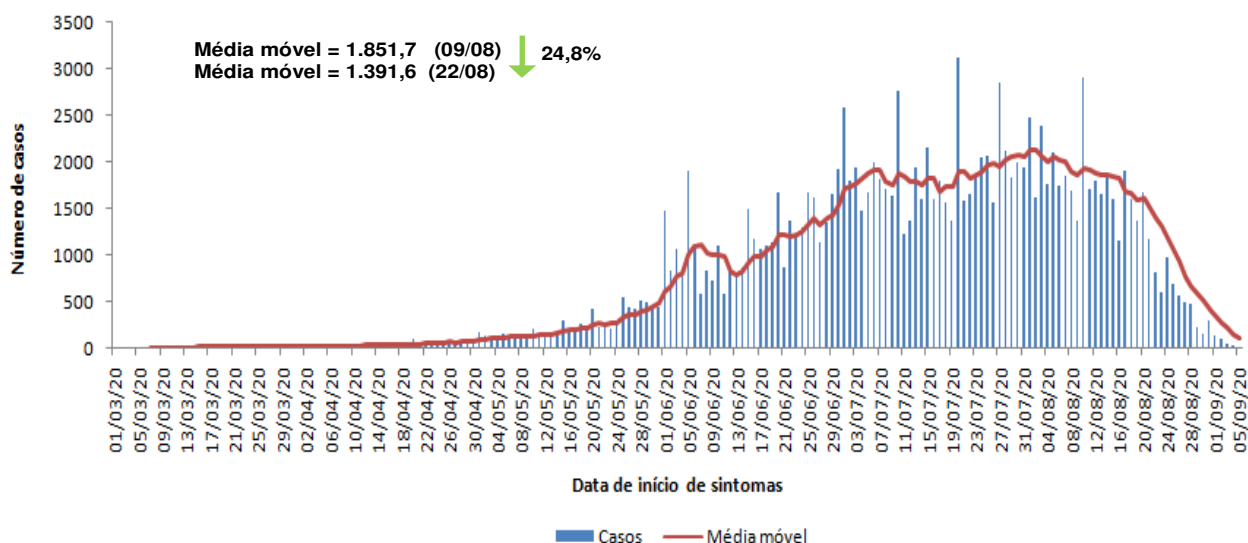
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 3 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel segundo a data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

<sup>11</sup> Para o cálculo da média móvel foi selecionado o período dos últimos 15 dias, em decorrência da diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 34 e 35 que pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



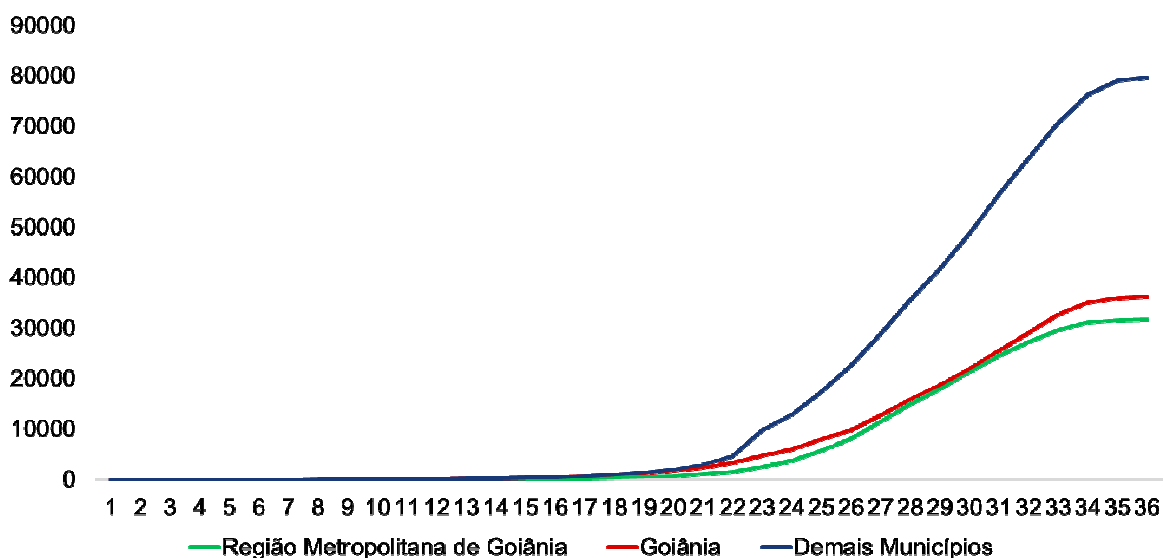
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A figura 4 apresenta a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da região metropolitana, interior e capital. Da SE 11 até a SE 22, foram confirmados 9.518 casos, sendo 4.863 casos (51%) oriundos da região metropolitana e capital. A partir da SE 23 até a 36 ocorreu uma inversão, dos 138.046 casos confirmados no período, 75.004 (54,3%) foram registrados nos municípios do interior. Dos 147.564 casos confirmados até o momento, 79.659 (54%) correspondem aos registros em municípios do interior do estado. O que caracteriza uma interiorização da epidemia de COVID-19.

**Figura 4 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, do interior e capital - Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 147.564 casos confirmados estão distribuídos em 244 municípios do estado. Dois municípios continuam sem registro de casos confirmados de COVID-19 (Figura 5).

A capital Goiânia registrou novamente o maior número, 36.208, correspondendo a 24,5% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 20.708 (14%) e Rio Verde com 9.341 (6,3%). Apesar de ser o município com maior número de casos registrados até o momento, pode ser observada uma diminuição na frequência relativa de casos na capital. Nas duas últimas SE (34 e 35), Goiânia registrou o mesmo valor de 24,8% dos casos de Goiás.

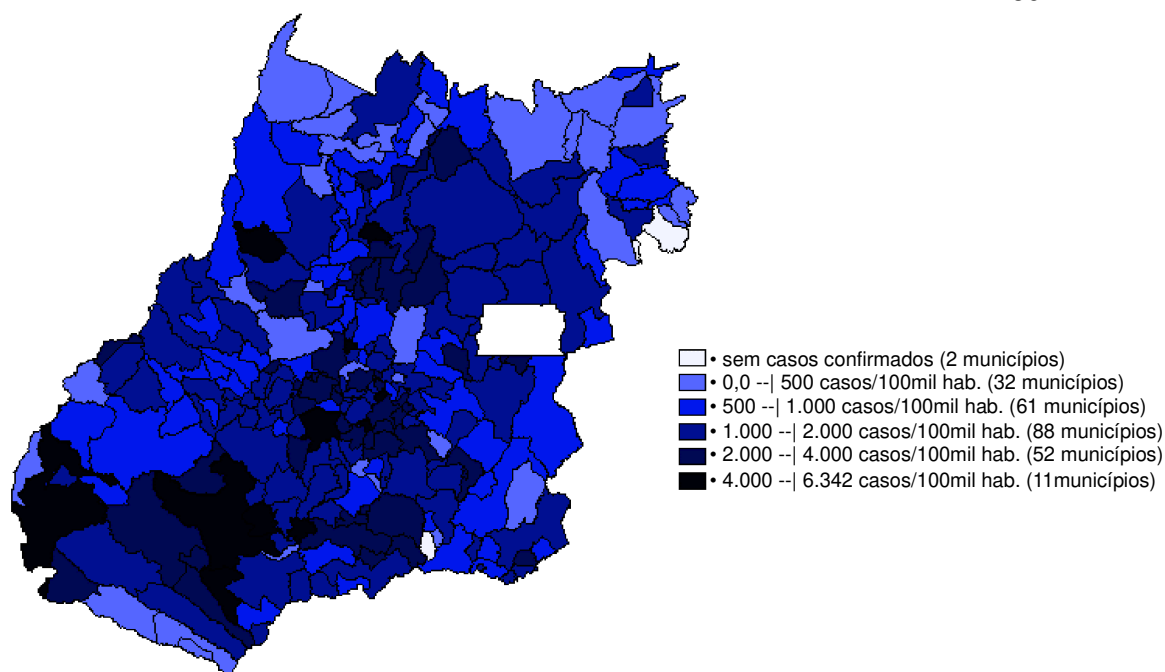
Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência de 2.126,4 por 100.000 habitantes. Observa-se um aumento desta incidência quando comparado com as incidências da primeira quinzena de julho (1.055,3/100.000) e agosto (1.915,5/100.000).

Dos 244 municípios com casos confirmados, 56 (22,9%) apresentaram taxas de incidência superior à registrada no Estado, destacando-se os municípios: Palmeiras de Goiás (7.148,7/100.000), Mozarlândia (5.477,0/100.000), Santo Antônio de Goiás (5.370,8/100.000), Abadia de Goiás (5.196,2/100.000), Mineiros (4.972,2/100.000), Itaguari (4.735,0/100.000), Santa Helena de Goiás (4.461,4/100.000), Hidrolina (4.144,8/100.000) e Rio Verde (4.141,2/100.000).

Apesar de ser o município com maior número de casos no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 2.413,5 por 100 mil habitantes (Figura 5), subindo para a posição de 38º município de maior incidência de Goiás. Por serem os municípios com menor incidência da doença Nova Roma, São Miguel do Passa Quatro, Novo Planalto e São Domingos são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.

**Figura 5 - Taxa de incidência\* de COVID 19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N=147.564**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

\*NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

A macrorregião de saúde Centro-Oeste, onde está localizada a capital do estado, continua com o maior registro de casos com 35,6% (52.537), seguida da Centro-Sudeste 24,8% (36.575), Sudoeste com 14,4% (21.316), Nordeste 13,4% (19.845) e Centro-Norte 11,7% (17.291).

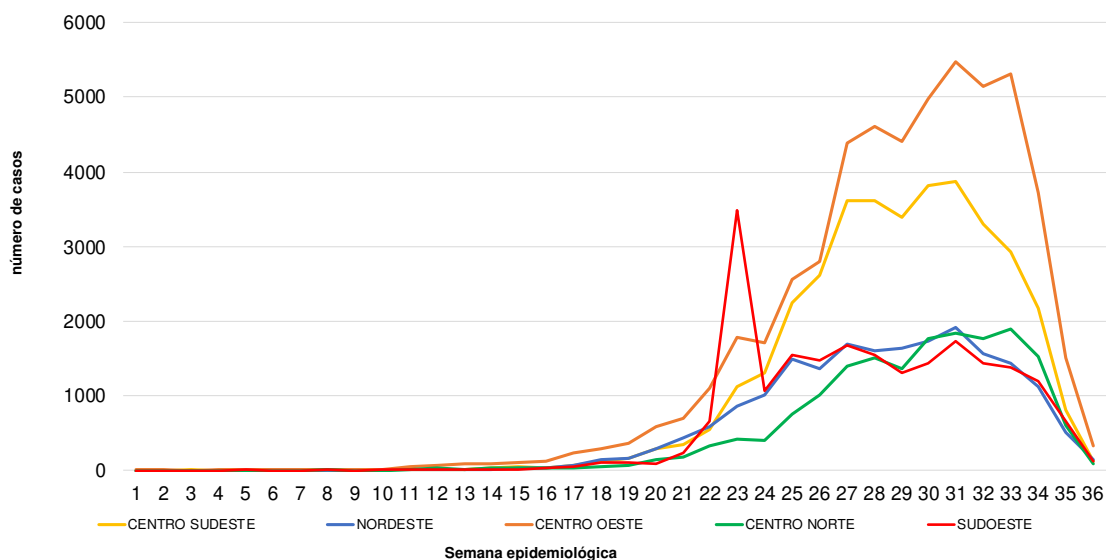
Das cinco macrorregiões de saúde do estado, quatro registraram, até o momento, o maior número de casos na semana 31: Centro-Oeste (5.477 casos), Centro-Sudeste (3.979 casos), Nordeste (1.917) e Sudoeste (1.723). Na macrorregião Centro-Norte o maior registro foi na SE 33, com 1.895 casos. Isto evidencia que o aumento recente de casos no estado está ocorrendo na maioria da Regiões.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A diminuição dos casos nas SE 32 a 35 em todas as macrorregiões, pode representar atraso na inclusão de casos no sistema.

**Figura 6- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica de início de sintomas nas macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**  
N=147.564

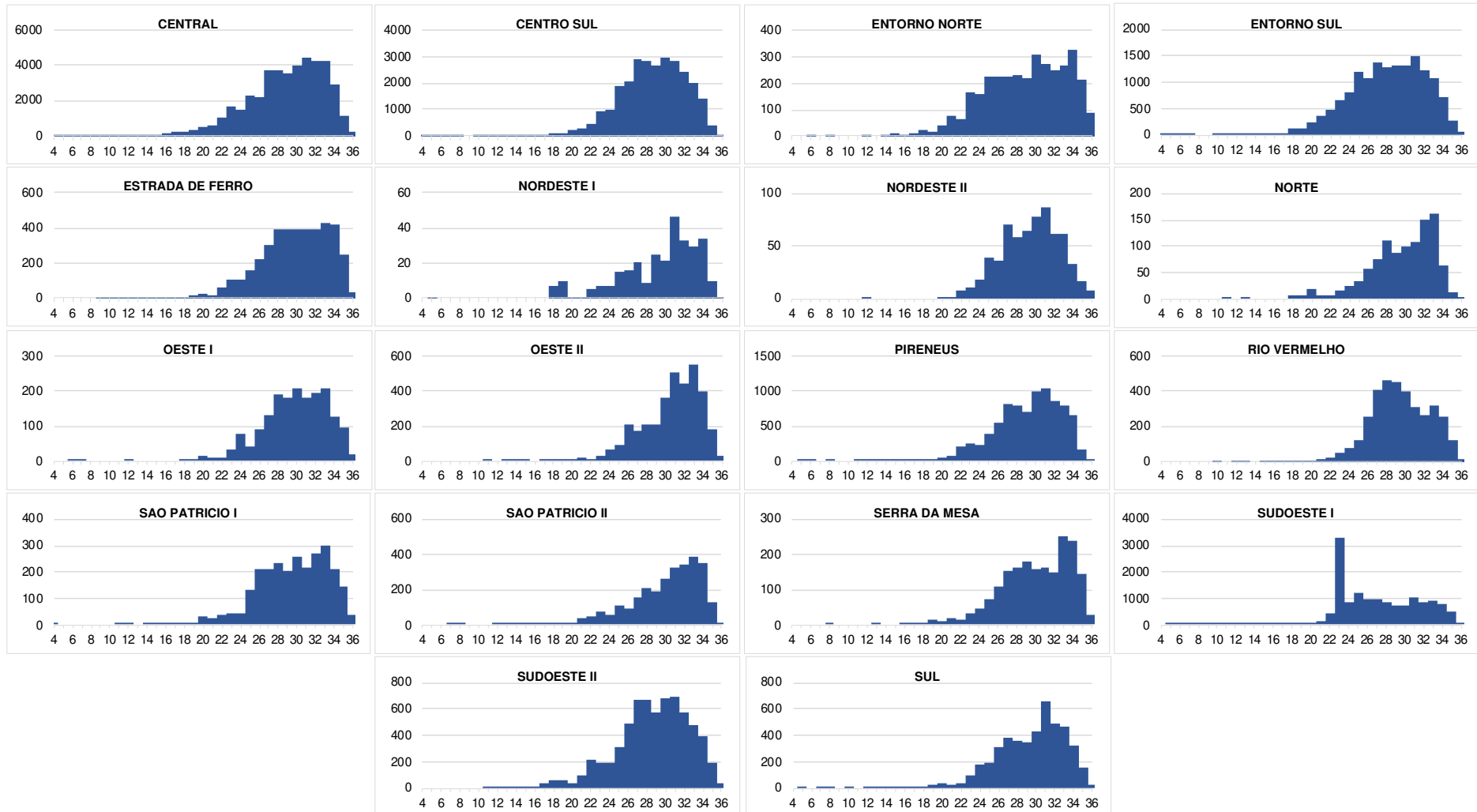


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 7 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA





FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Na distribuição dos casos por gênero foi observada uma pequena predominância no sexo feminino, com 52,3%. A faixa etária de 30 a 39 anos concentrou o maior número de casos com 36.758, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 30.099. A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 3.164,3 e 2.964,0/100.000 respectivamente (Tabela 3).

**Tabela 3 - Número de casos confirmados e taxa de incidência de COVID-19 por gênero e faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

<b>N=147.564</b>			
<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Taxa de incidência*</b>
<b>Gênero</b>			
Feminino	77.137	52,3	2.224,1
Masculino	70.400	47,7	2.028,0
Ignorado	27	0,02	
<b>Faixa Etária</b>			
Menor de 1 ano	551	0,4	627,6
1 a 9 anos	3.224	2,2	386,4
10 a 14 anos	2.414	1,6	464,6
15 a 19 anos	5.552	3,8	962,2
20 a 29 anos	30.099	20,4	2.541,4
30 a 39 anos	36.758	24,9	3.164,3
40 a 49 anos	29.449	20,0	2.964,0
50 a 59 anos	19.985	13,5	2.595,7
60 a 69 anos	11.049	7,5	2.303,1
Maior de 70 anos	8.483	5,7	2.558,1

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

\* NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

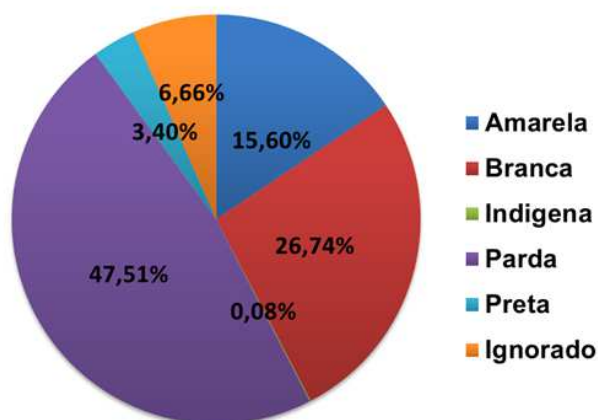
Com relação a raça/ cor, a parda continua predominando com 47,51% dos registros, seguido pela branca (Figura 8). Foi observado um percentual de 6,66% de informação ignorada referente a esta variável.

**Figura 8 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N=147.564**



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 05 de setembro de 2020, 6.386 (4,3%) eram trabalhadores da saúde. Ocorreu um aumento de 7% do registro dos profissionais da saúde com relação a SE anterior. Os profissionais da enfermagem permanecem como a categoria com o maior número de casos confirmados (47% sendo 32% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15% de enfermeiros), seguido de médicos com 10,7% (Figura 9).

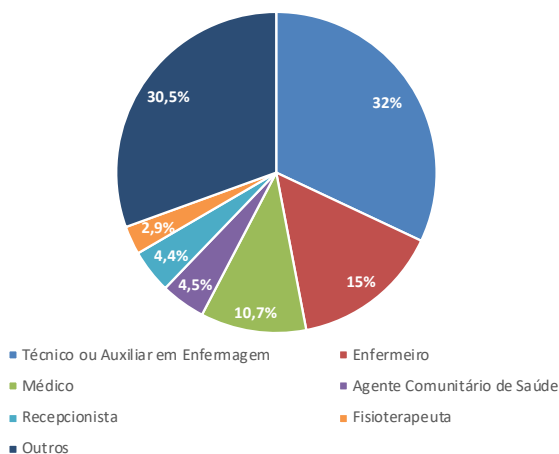
Destes profissionais de saúde, 28 evoluíram para óbito (um a mais com relação a SE anterior). O número de registro também foi maior entre os profissionais da enfermagem (oito técnicos ou auxiliares de enfermagem e quatro enfermeiros) com 12 óbitos, seguido de nove médicos, dois auxiliares de laboratório e análises clínicas, 1 farmacêutico, 1 técnico em saúde bucal, 1 socorrista, 1 cirurgião dentista e 1 biomédico.

**Figura 9 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N=6.386**



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, Goiás apresentou uma estimativa de 106.705 (91,7%) casos recuperados<sup>2</sup> 6.379 (5,5%) casos em acompanhamento<sup>3</sup> e 2.735 (2,3%) que evoluíram a óbito (Tabela 4).

**Tabela 4 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 22 de agosto de 2020**

<b>N=116.385</b>		
<b>Evolução</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Recuperados (Cura) <sup>1</sup>	106.705	91,7
Em acompanhamento <sup>3</sup>	6.379	5,5
Óbito	2.735	2,3
Ignorado	566	0,5
<b>Total</b>	<b>116.385</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

<sup>2</sup>Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito e também os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

<sup>3</sup>Para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito, além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

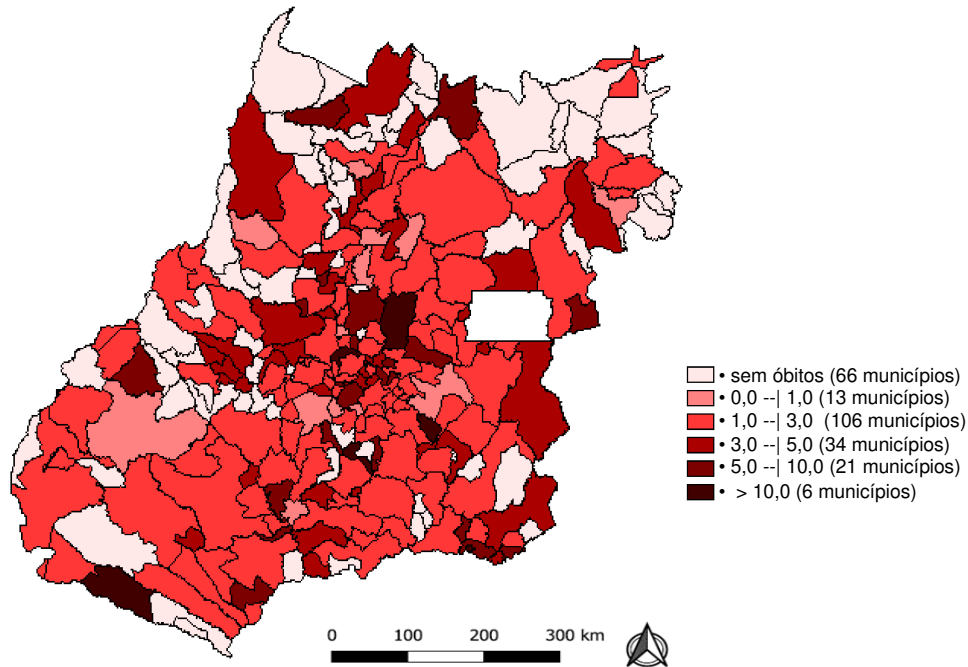
## Óbitos

Foram notificados no período 3.666 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 3.450 foram confirmados, 384 óbitos (12,5%) a mais quando comparado ao total da semana anterior, com uma letalidade de 2,33%, a taxa estadual ficou abaixo da nacional (3,1%). Duzentos e dezesseis óbitos continuam em investigação.

Houve um aumento no número de municípios com óbitos confirmados esta semana (dois a mais que a SE anterior), totalizando 180 municípios (dois a mais que a SE anterior). Goiânia (982), Aparecida de Goiânia (373), Rio Verde (192), Anápolis (183), Águas Lindas de Goiás (105), Trindade (97), Valparaíso de Goiás (93), Luziânia (86), Senador Canedo (71) e Novo Gama (63) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos no período (Figura 12). A letalidade de 93 (três a mais que a SE anterior) municípios foi superior a taxa do Estado e em 55 municípios ficou acima da nacional (Figura 10).

**Figura 10 –Taxa de letalidade de COVID-19 por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N=3.450**



FONTE: SIVEP Gripe

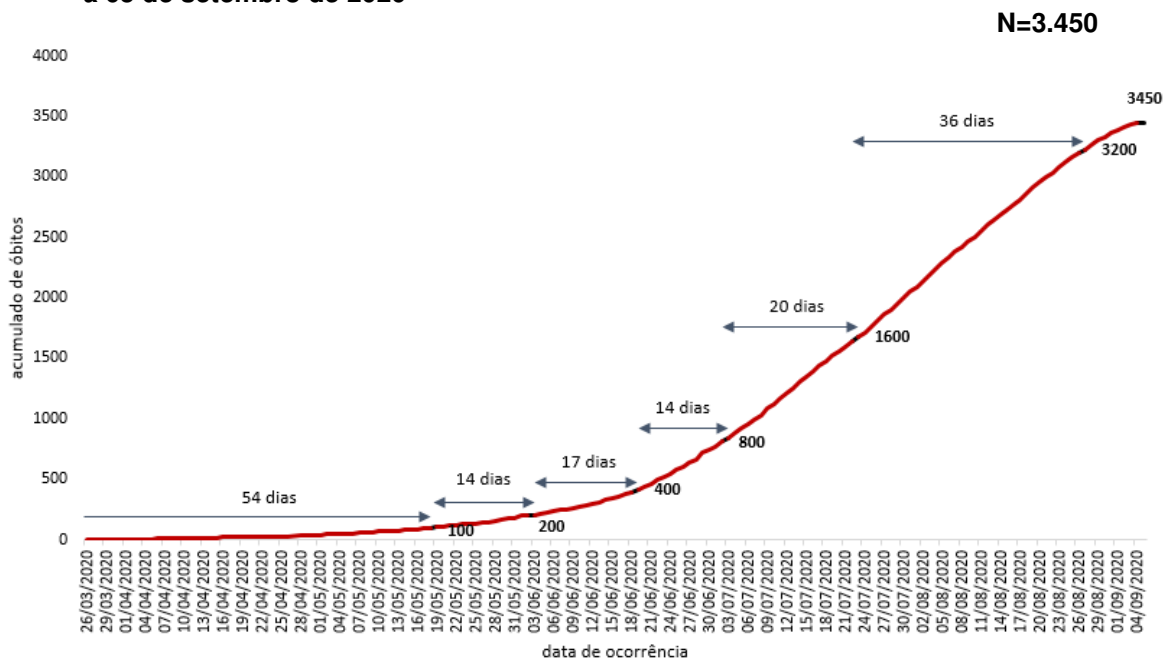
\* NOTA: Taxa de Letalidade =  $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Com relação ao intervalo de aumento de óbitos, pode-se observar que foram 110 dias desde o primeiro óbito até o registro de 400 em 19 de junho, e em 37 dias (25 de julho) alcançou 4 vezes mais este valor. Posteriormente levou 36 dias (26 de julho a 27 de agosto) para dobrar o valor e atingir os 3.200 óbitos confirmados (Figura 11). Quando comparada à média de óbitos entre 09 de agosto (47,3) e 22 de agosto<sup>1</sup> (44,0), observa-se redução de 6,9% (Figura 12). Observa-se que o número de óbitos tem diminuído, porém mais lentamente.

**Figura 11– Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

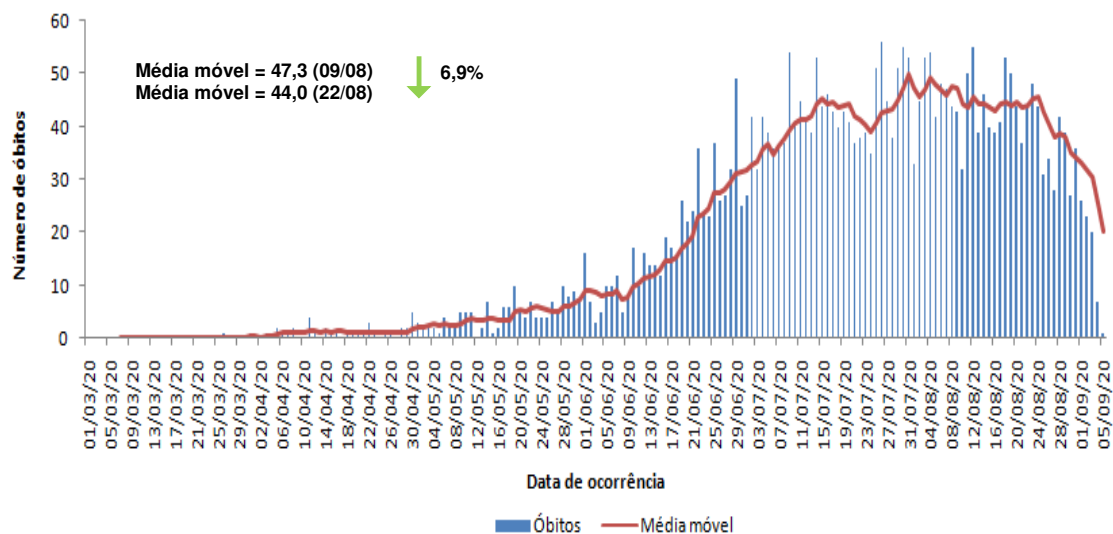


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 12 - Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19 e média móvel segundo a data de ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N= 3.450**

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

4

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 59,7% são do sexo masculino. Mais de 80% dos óbitos foram de pessoas acima de 50 anos e a maior letalidade mantém nas pessoas acima de 70 anos, 20,3%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (7,4%) (Tabela 6).

**Tabela 6 - Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

N= 3.450			
Variáveis	n	%	Letalidade*
<b>Gênero</b>			
Feminino	1.390	40,3	1,8
Masculino	2.060	59,7	2,9
<b>Faixa Etária</b>			
Menor de 1 ano	5	0,1	0,9
1 a 9 anos	1	0,0	0,0
10 a 14 anos	1	0,0	0,0
15 a 19 anos	5	0,1	0,1
20 a 29 anos	36	1,0	0,1
30 a 39 anos	132	3,8	0,4
40 a 49 anos	274	7,9	0,9
50 a 59 anos	456	13,2	2,3
60 a 69 anos	814	23,6	7,4
Maior de 70 anos	1.726	50,0	20,3

<sup>1</sup> Para o cálculo da média móvel foi selecionado o período dos últimos 15 dias, em decorrência da diminuição de casos observada nas semanas epidemiológicas 34 e 35 que pode ser explicada pela não liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados nos últimos dias ou pelo fato de casos confirmados recentemente ainda não terem sido registrados no sistema.



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

FONTE: SIVEP Gripe

Nota: letalidade =  $\frac{\text{Número de óbitos em determinada faixa etária}}{\text{Número de casos na mesma faixa etária}} \times 100$

## Vigilância das Internações

Do total de casos confirmados no período, Goiás apresentou uma estimativa de 137.412 (93,1%) casos recuperados<sup>5</sup> 6.024 (4,1%) casos em acompanhamento<sup>2</sup> e 3.450 (2,3%) que evoluíram a óbito (Tabela 4).

**Tabela 4 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

<b>N=147.564</b>		
<b>Evolução</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Recuperados (Cura) <sup>1</sup>	137.412	93,1
Em acompanhamento <sup>6</sup>	6.024	4,1
Óbito	3.450	2,3
Ignorado	678	0,5
<b>Total</b>	<b>147.654</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Dos casos que foram internados em UTI, 971 já receberam alta por cura, 382 permanecem internados e 2.085 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 3.070 receberam alta, 932 permanecem internados e 1.248 evoluíram a óbito (Tabela 8).

Dos óbitos confirmados no Estado, 117 não possuem registro de internação, provavelmente ocorreram em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou os dados referentes à internação não foram preenchidos na ficha de notificação.

<sup>1</sup>Para o cálculo da estimativa de casos "recuperados" foram considerados os casos leves com início de sintomas há mais de 14 dias, que não estão hospitalizados e que não evoluíram para óbito e também os casos hospitalizados com registro de alta no SIVEP Gripe.

<sup>2</sup>Para o cálculo da estimativa dos casos "em acompanhamento" foram considerados todos os casos leves com data de início de sintomas nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito, além dos casos que foram hospitalizados e não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP Gripe.

**Tabela 8 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de hospitalização segundo a evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N=8.688**

Evolução dos hospitalizados	UTI		Outros*	
	n	%	n	%
Alta (Cura)	971	28,2	3.070	58,5
Internados**	382	11,1	932	17,8
Óbitos	2.085	60,6	1.248	23,8
<b>Total</b>	<b>3.438</b>	<b>100,0</b>	<b>5.078</b>	<b>100,0</b>

FONTE: SIVEP Gripe

NOTAS: \*Outros – casos hospitalizados em enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI

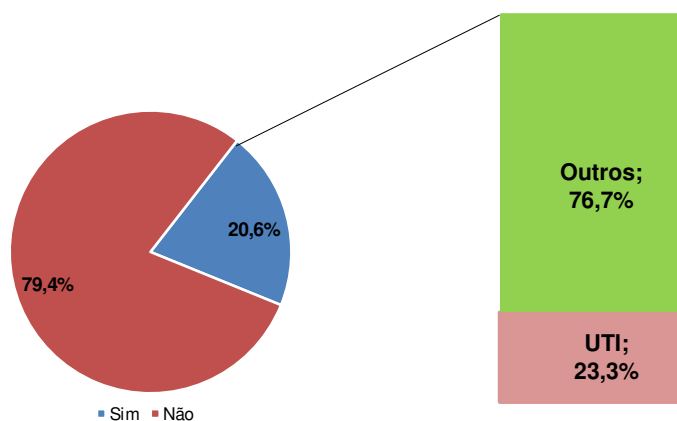
\*\*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e não tem registro de alta ou óbito. Dados acumulados desde o início da pandemia até 05/09/2020

### Perfil de gestantes com COVID-19

No período correspondente às SE 09 a 36 foram confirmadas 436 gestantes com COVID-19. Destas, 90 (20,6%) necessitaram de hospitalização por SRAG e 21 (23,3%) foram internadas em UTI (Figura 13).

**Figura 13 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo a necessidade de hospitalização e tipo de unidade de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

**N= 90**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de gestantes confirmadas com COVID-19, 229 (52,5%) já se recuperaram da doença, 15 (3,4%) ainda permanecem internadas e nove (2,1%) evoluíram a óbito (Tabela 9).





SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 9 - Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em gestantes segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**

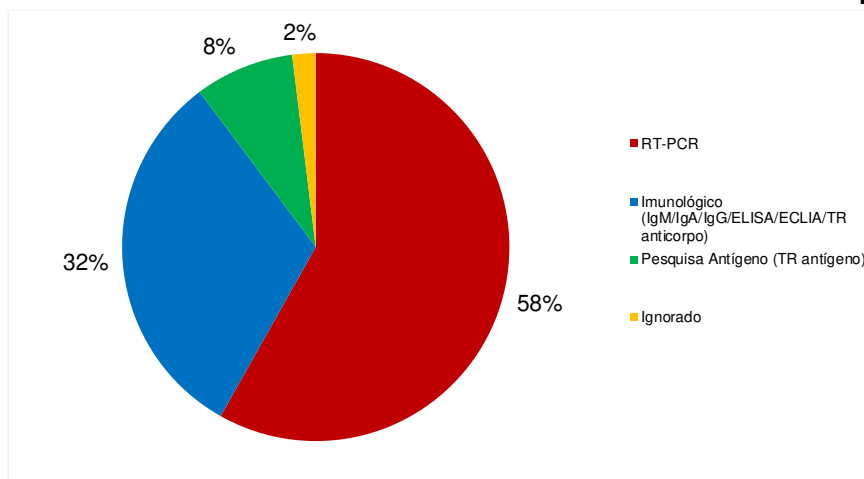
Gestantes	n	%
Alta (Cura)	229	52,5
Internada	15	3,4
Em tratamento domiciliar	97	22,2
Óbito	9	2,1
Ignorada	86	19,7
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

### Vigilância Laboratorial

Dos 147.564 casos confirmados, 143.159 (97%) foram confirmados laboratorialmente sendo, 83.247 (58%) confirmados por RT-PCR, 45.258 (32%) por Teste imunológicos, 11.887 (8%) por Pesquisa de Antígeno (TR antígeno) (Figura 14).

**Figura 14 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**  
N=143.159



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

O Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO foi responsável pela realização de 45.602 testes RT-PCR. Destes 16.222 (35,6%) tiveram exame positivo para SARS-CoV-2, 29.377 (64,4%) resultado negativo, três (0,01) tiveram resultado inconclusivo e 64 estão aguardando análise.

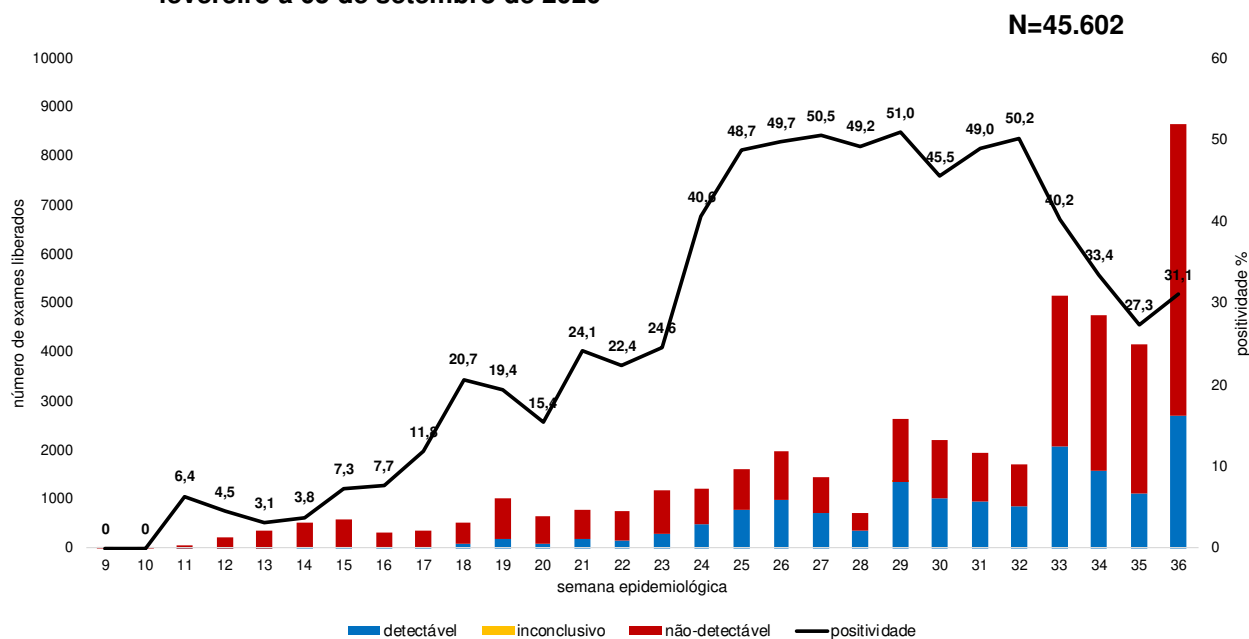
Pode ser observado, um aumento progressivo na positividade dos exames até a SE 27 e depois uma redução a partir da SE 33. Neste período a positividade média foi de 26,3%. O menor valor registrado foi na SE 13, com positividade de 3,1% e o



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

maior valor foi na SE 29, com positividade de 51% (Figura 15). Na SE atual (36), observou-se positividade de 31,1%.

**Figura 15 – Positividade dos testes RT-PCR liberados pelo LACEN-GO e testagem em massa (“Dados do bem”) segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 05 de setembro de 2020**



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUvisa)  
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)  
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira  
Jaime Gonçalves do Rego  
Robélia Pondé Amorim de Almeida

Ana Carolina de Oliveira Araújo Santana  
Erika Dantas Dias de Jesus  
Magna Maria de Carvalho

Colaboradores



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Angélica Rodrigues Fagundes  
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz  
Cristiano Martins da Silva  
Daniel Batista Gomes  
Emílio Alves Miranda  
Eunice Pereira da Salles  
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa  
Héline Augusta Marques Barbosa  
Helio Pereira da Silva Filho  
Hécio Machado Filho  
Liliane da Rocha Siriano  
Leilinéia Pereira Ramos de Rezende

Maria Aparecida Silva Dias Vieira  
Mary Alexandra da Costa  
Mayara Silva Rodrigues Borges  
Patrícia Pereira de Oliveira Borges  
Priscilla Silva Rosa de Almeida  
Samanta Teixeira Pouza Furtado  
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem  
Suely Wanderley Carvalho Alves  
Tatiana Luciano Sardeiro  
Thaís Caetano Leite  
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus  
Wênia Carla Costa Medeiros

Revisão

Magna Maria de Carvalho  
Gerente de Vigilância Epidemiológica